

“Estou me guardando para quando o carnaval chegar”

Kauany de Paula¹

O documentário “Estou me guardando para quando o carnaval chegar” (2019), dirigido por Marcelo Gomes, mostra a dura realidade dos trabalhadores da cidade de Toritama, em Pernambuco. A cidade é um grande polo da indústria do jeans, e a maioria dos moradores se dedica à produção dessas peças em pequenas fábricas ou até dentro de suas próprias casas. O ritmo de trabalho é intenso, as jornadas são longas e o lucro para quem costura as roupas é muito baixo.

Essa situação se relaciona com as ideias de Karl Marx sobre o capitalismo. Um dos conceitos centrais do filósofo é a mais-valia, que acontece quando os patrões ou donos das empresas ficam com a maior parte do dinheiro gerado pelo trabalho, enquanto os trabalhadores recebem pouco. No caso de Toritama, os moradores trabalham o ano todo, mas ganham apenas o suficiente para sobreviver, enquanto os grandes comerciantes vendem as peças por preços muito mais altos e acumulam riqueza.

Outro ponto importante é a alienação do trabalho. No capitalismo, muitas pessoas acabam realizando tarefas repetitivas sem enxergar o resultado final do seu esforço ou sem sentir orgulho do que fazem. No documentário, vemos que os trabalhadores não têm controle sobre o ritmo do trabalho e vivem para produzir sem descanso. Eles acabam presos em uma rotina desumana, onde o tempo de lazer e descanso quase não existe. Mas há um momento de pausa: o Carnaval. Mesmo com tão pouco dinheiro, muitos moradores fazem de tudo para viajar e aproveitar a festa, vendendo até mesmo eletrodomésticos para conseguir sair da cidade. Isso mostra como o lazer se torna um luxo e privilégio dentro do sistema capitalista, e como o próprio trabalhador sente necessidade de escapar dessa rotina exaustiva.

O documentário, de forma sensível, faz uma crítica ao modelo de trabalho que domina o mundo moderno. Ele mostra como o capitalismo impõe

¹Aluna do 1º Técnico em Produção em Áudio e Vídeo 1º Semestre 2025. Trabalho apresentado para a disciplina Fundamentos do Trabalho, sob a orientação da professora Eliana Maria dos Santos.

uma realidade de exploração e desigualdade, onde a busca por lucro muitas vezes torna as condições de vida dos trabalhadores exaustivas e desumanas.